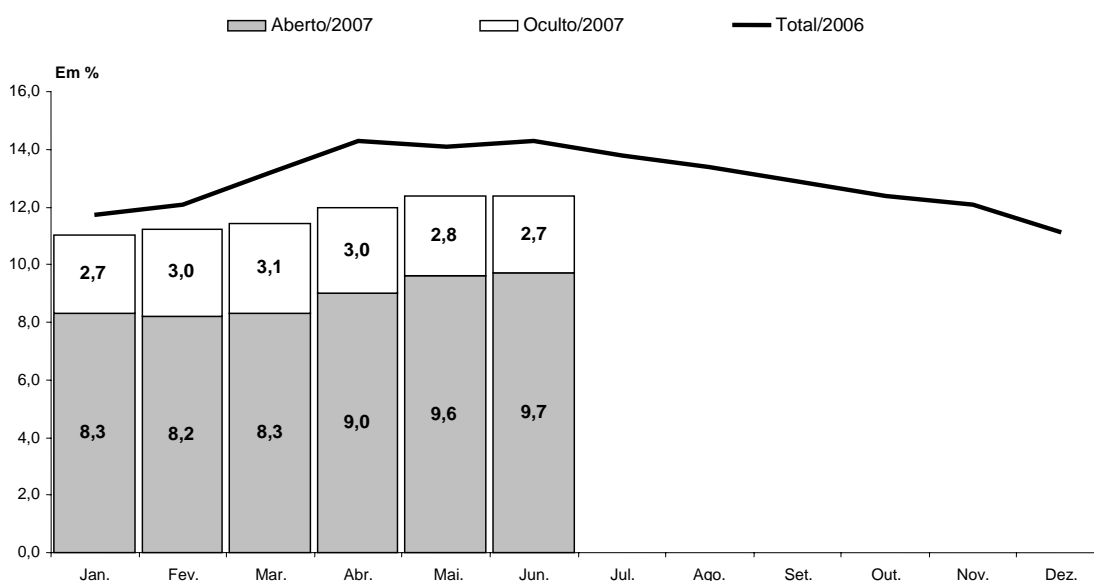


JUNHO DE 2007^{1 2 3}

DESEMPREGO MANTÉM-SE ESTÁVEL

1. Para junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre apontam estabilidade na **taxa de desemprego total**, que permaneceu em 12,4% da População Economicamente Ativa (PEA). Este movimento decorreu de uma acomodação dos componentes do desemprego: enquanto o desemprego oculto passou de 2,8% para 2,7%, o aberto passou de 9,6%, para 9,7% no período em análise (Gráfico A).

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo – Porto Alegre - 2006-2007



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

OBS.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio de 2007).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em junho de 2007, foi estimado em 87 mil pessoas, número idêntico ao do mês anterior. A estabilidade no **contingente de desempregados** decorreu da igualdade entre o total de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e o aumento na ocupação (2 mil pessoas em ambos). No período, a taxa de participação foi de 55,6%, permanecendo igual àquela registrada em maio (Tabela A).

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Jun./06	Mai./07	Jun./07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06
População em Idade Ativa	1.254	1.265	1.268	3	14	0,2	1,1
População Economicamente Ativa	692	703	705	2	13	0,3	1,9
Ocupados	593	616	618	2	25	0,3	4,2
Desempregados	99	87	87	0	-12	0,0	-12,1
Inativos com 10 Anos e Mais	562	562	563	1	1	0,2	0,2

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em junho, o **nível de ocupação** para a capital gaúcha apresentou relativa estabilidade (+0,3%), rompendo com o movimento de queda registrado nos dois meses anteriores. O total de ocupados neste mês foi estimado em 618 mil pessoas, 2 mil a mais do que em maio, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: na **Indústria**, houve aumento de 2,4%, com o incremento de 1 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Comércio**, crescimento de 4,0%, com a mais 4 mil pessoas ocupadas; **Serviços**, decréscimo de 1,0%, com a diminuição de 4 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **Outros Setores**, elevação de 1,5%, com aumento de 1 mil ocupações (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Jun./06	Mai./07	Jun./07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06
Total	593	616	618	2	25	0,3	4,2
Indústria	41	41	42	1	1	2,4	2,4
Comércio	96	100	104	4	8	4,0	8,3
Serviços	394	408	404	-4	10	-1,0	2,5
Outros (2)	62	67	68	1	6	1,5	9,7

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por **posição ocupacional**, cresceu o nível de ocupação, no mês, entre os **autônomos** e os **empregados domésticos**. No caso dos assalariados, observou-se relativa estabilidade, decorrente das variações negativas ocorridas no assalariamento do **setor privado sem carteira** e do **setor público**. No agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc., diminuiu o nível de ocupação (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Junho/06, Maio/07 e Junho/07

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./06	Mai./07	Jun./07	Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06	Jun./07 Mai./07	Jun./07 Jun./06
Total	593	616	618	2	25	0,3	4,2
Total de Assalariados (2)	404	406	405	-1	1	-0,2	0,2
Setor Privado	300	294	296	2	-4	0,7	-1,3
Com Carteira Assinada	241	240	245	5	4	2,1	1,7
Sem Carteira Assinada	59	54	51	-3	-8	-5,6	-13,6
Setor Público (3)	104	112	109	-3	5	-2,7	4,8
Autônomos	94	100	103	3	9	3,0	9,6
Empregados domésticos	37	38	40	2	3	5,3	8,1
Demais Posições (4)	58	72	70	-2	12	-2,8	20,7

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
 (1) Variações calculadas a partir das estimativas.
 (2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias etc.
 (4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

6. Em maio de 2007, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações positivas de 1,3% e de 0,9%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.272, para os ocupados e R\$ 1.306, para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos

Porto Alegre

Mai/06, Abril/07 e Maio/07

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2007)			Variações (%)	
	Mai./06	Abr./07	Mai./07	Mai./07 Abr./07	Mai./07 Mai./06
Total de Ocupados (2)	1.208	1.256	1.272	1,3	5,3
Total de Assalariados (3)	1.262	1.294	1.306	0,9	3,5
Setor Privado	1.036	1.031	1.058	2,6	2,1
Setor Público (4)	1.957	2.036	2.017	-0,9	3,1

Fonte : PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

7. A **massa de rendimentos reais** apresentou variação positiva de 0,5%, para os ocupados, e negativa (-0,7%), para os assalariados. Para os primeiros, a variação positiva deveu-se ao aumento ocorrido no rendimento médio, que compensou a ligeira diminuição na ocupação. Entre os assalariados, a redução na massa de rendimentos resultou da queda no emprego não compensada pela elevação observada no salário médio.

Comportamento em 12 meses

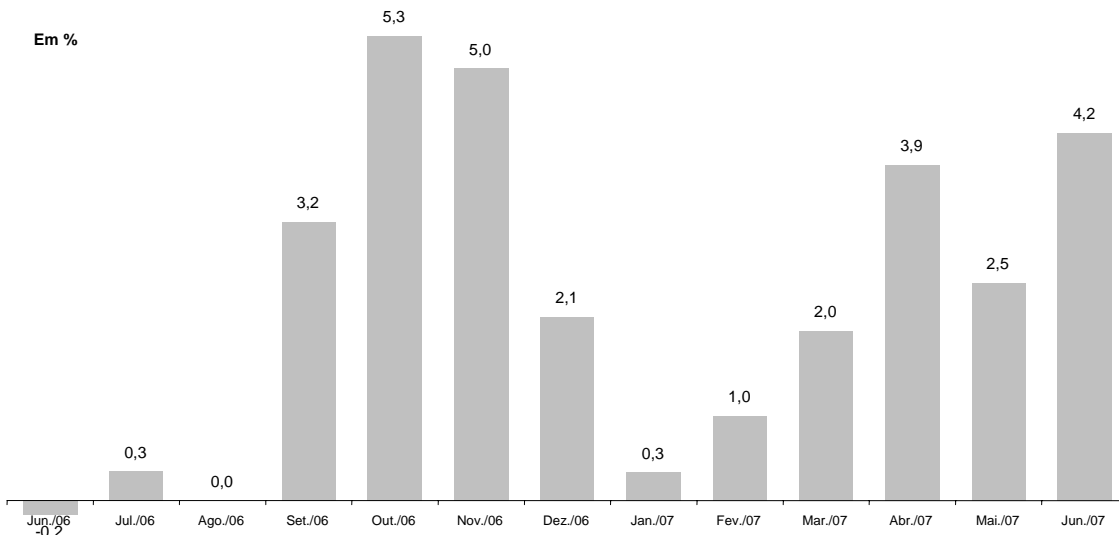
8. Em relação a junho de 2006, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou retração, ao passar de 14,3% da PEA, para 12,4%. A taxa de **desemprego aberto** passou de 9,8% para 9,7% e a de **desemprego oculto** de 4,5% para 2,7%.

9. Nos últimos 12 meses, o aumento na ocupação (25 mil pessoas) superou o ingresso de novos candidatos a uma ocupação no mercado de trabalho (13 mil pessoas), e com isso o município passou a ter 12 mil desempregados a menos. A **taxa de participação** passou de 55,2%, em junho de 2006, para 55,6%, em junho deste ano.

10. Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se variação positiva de 4,2% (Gráfico B). Essa elevação decorreu do desempenho positivo dos principais setores de atividade, os quais apresentaram o seguinte comportamento: a **Indústria** aumentou em mil pessoas o seu contingente de ocupados; o **Comércio** elevou em oito mil os ocupados; os

Serviços expandiu em 10 mil o número de pessoas ocupadas; e o agregado **Outros setores** agregou seis mil indivíduos em seu contingente.

GRÁFICO B
Varição anual ⁽¹⁾ do nível de ocupação em Porto Alegre
Jun./06-Jun./07



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

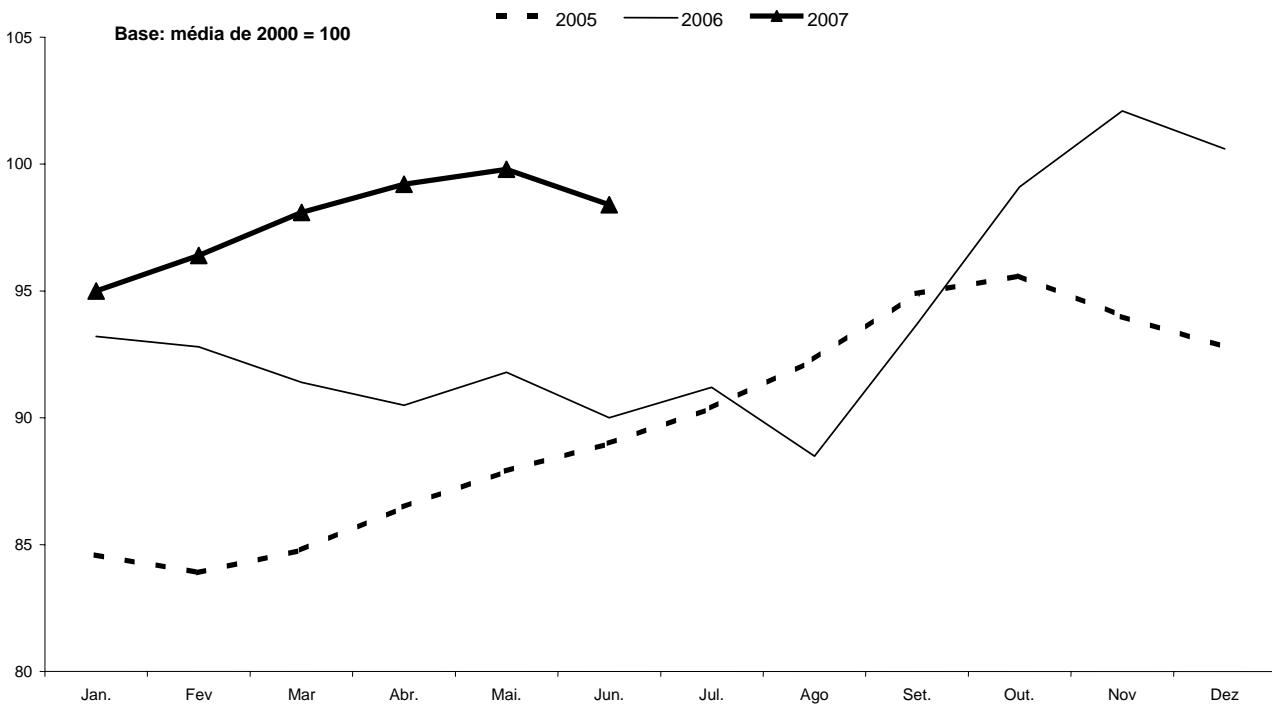
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2006, foram constatados desempenhos positivos para os seguintes segmentos: agregado **demais posições** (12 mil pessoas), **autônomos** (9 mil pessoas) e **empregados domésticos** (3 mil pessoas). O emprego **assalariado** apresentou relativa estabilidade, dado que a expansão, identificada no assalariamento do setor privado com carteira e do setor público (9 mil trabalhadores), foi compensada pela diminuição verificada entre os assalariados sem carteira (8 mil trabalhadores).

12. Comparando-se os valores de maio de 2007 com os de maio de 2006, verifica-se crescimento no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (5,3%) quanto dos assalariados (3,5%).

13. As **massas de rendimentos** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 8,7% e 2,7%, respectivamente, no período de 12 meses findos em maio de 2007. No que se refere à massa de rendimento dos ocupados, seu desempenho deveu-se aos aumentos nos rendimentos médios reais e nos níveis de ocupação. No caso dos assalariados, a elevação da massa de rendimentos decorreu, exclusivamente, dos acréscimos nos rendimentos médios, já que o emprego apresentou variação negativa no período (Gráfico C).

GRÁFICO C
Índice da massa de rendimentos reais ⁽¹⁾ dos ocupados ⁽²⁾ em Porto Alegre - 2005-2007



FONTE: DIEESE/SEADE-SP, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE. Valores em reais de fevereiro de 2007.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho e Emprego

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

FGTAS
Fundação Gaúcha
do Trabalho e Ação Social

FEE FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria
Municipal de
COORDENAÇÃO
POLÍTICA E
GOVERNANÇA
LOCAL
**PREFEITURA DE
PORTO
ALEGRE**
Planejamento Estratégico
Gestão e Inovação

OBSERVA POA
Observatório do Estado de Porto Alegre